

# Levantamento da Emater-MG mostra que Minas Gerais tem 32 mil agroindústrias familiares



A Emater-MG concluiu um levantamento que identificou o perfil das agroindústrias familiares de Minas Gerais e a importância desta atividade no meio rural. Foram contabilizadas 32.479 agroindústrias familiares em 736 municípios mineiros no ano de 2021.



São consideradas agroindústrias as unidades de processamento de alimentos que realizam qualquer tipo de ação (produza, beneficie, prepare, transforme, manipule, fracione, receba, embale, reembale, acondicione, conserve, armazene) para a comercialização regular. As exceções são as agroindústrias de carne, pescado e derivados. As espécies animais devem ser abatidas em abatedouros/frigoríficos específicos para serem consideradas como agroindústrias.

“Os dados levantados demonstram o potencial que as agroindústrias familiares têm para gerar renda e ocupação nos municípios mineiros, além de ser uma atividade que valoriza e preserva a cultura e a tradição das regiões. A execução de políticas públicas de apoio à produção e à regularização das agroindústrias é fundamental. A inserção da produção da agricultura familiar ao mercado formal, permitindo as vendas em todo o Estado e no país, depende da habilitação sanitária”, afirma a coordenadora do estudo, Laura Peres de Castro Penna.

## Destaques

A agroindústria familiar de maior destaque no Estado está na cadeia do leite. São 11.158 unidades, com a maior parte (7.063 estabelecimentos) dedicada à produção de queijos artesanais.

Já a agroindústria familiar de mandioca em Minas Gerais conta com 5.552 unidades, que produzem principalmente farinha, polvilho e beiju. Em seguida, aparecem as unidades que usam a cana-de-açúcar como matéria-prima (4.090 estabelecimentos) na produção de açúcar mascavo, rapadura, melado e cachaça. Completam a lista, as agroindústrias familiares de ovos (2.714), quitandas (2.548), mel (2.006), frutas (1.380), hortaliças e condimentos (1.280), café (681), carne (572) e milho (498).

## **Queijos artesanais**

O levantamento também identificou as agroindústrias familiares específicas de queijos artesanais da agricultura familiar no Estado. Neste grupo, o destaque é o Queijo Minas Artesanal. São 3.103 agroindústrias em Minas Gerais. A produção estimada é de 21,8 mil toneladas por ano, o que representa 65,2% da produção dos queijos artesanais das agroindústrias familiares.

Em número de agroindústrias familiares de queijos artesanais, a relação também conta com Requeijão Moreno (837), Queijo da Serra Geral (571), o Queijo Cabacinha (160), Queijo Artesanal Mantiqueira de Minas (151), Queijo Artesanal de Alagoa (139), Queijo do Vale do Suaçuí (52). Há um número significativo de agroindústrias de queijo artesanais ainda não identificados por tipo ou região. São 2.386 unidades de queijos não caracterizados.

## **Sistema Safra Agroindústria**

O levantamento divulgado pela Emater-MG faz parte do Safra Agroindústria. É um sistema eletrônico criado pela empresa no qual os dados da produção de alimentos são levantados e inseridos, anualmente, pelos técnicos que trabalham nos municípios mineiros.

“O Sistema Safra Agroindústria se propõe a subsidiar os órgãos de governo na formulação e implementação de políticas públicas de desenvolvimento do setor. Esse sistema é também de interesse de universidades, instituições de pesquisa e entidades classistas”, explica Laura Peres.

***Assessoria de Comunicação - Emater-MG - Jornalista responsável: Marcelo Varella  
Fotos: Divulgação Emater-MG***

<http://foconoticia.com.br/noticia/6526/levantamento-da-emater-mg-mostra-que-minas-gerais-tem-32-mil-agroindustrias-familiares-em-18/05/2024>  
19:50